

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE FIOCRUZ MATO  
GROSSO DO SUL - INOVAAPS FIOCRUZ MS - APS FORTE

*Análise demográfica da Microrregião de Campo Grande, Socioeconômica e Evolução das  
Receitas Federais destinadas à SESAU*

## APRESENTAÇÃO

A fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde de MS e Secretaria Municipal de Saúde celebraram entre si um protocolo de cooperação técnica através do processo Fiocruz nº 25380.000240/2019-26. O projeto é denominado Laboratório De Inovação Na Atenção Primária A Saúde Fiocruz Mato Grosso Do Sul – Inovaaps Fiocruz Ms - Aps Forte.

A Finalidade deste diagnóstico é o levantamento de informações dos sistemas locais e dos determinantes sociais da saúde, para elaboração de um documento detalhado com o propósito de subsidiar as intervenções da Gestão Municipal estruturando prioridades de intervenções e qualificando as atividades a atual gestão.

Para a consecução deste Diagnóstico foram delimitados 03 (três) eixos de trabalho, conforme segue:

### I – LEVANTAMENTO E VALIDAÇÃO DE DADOS.

- a) Análise dos dados demográficos da microrregião de campo grande, segundo o sexo e faixa etária com prioridade para os grupos vulneráveis e as linhas de cuidado dirigidas a eles;
- b) Análise Socioeconômica da microrregião
- c) Evolução das Receitas Federais destinadas à SESAU de 2013 à 2019

## 1.) ANÁLISE DEMOGRÁFICA

A Microrregião de Campo Grande é composta por 16 municípios: Bandeirantes, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corguinho, Costa Rica, Figueirão, Jaraguari, Maracajú, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rochedo, Sidrolândia, Terenos, Camapuã, Figueirão, Rio Negro, São Gabriel D'Oeste. A população total da microrregião é 1.026.733 habitantes o que representa 41,8% da população total do Estado (IBGE, 2010).

Como capital do Estado, com o maior contingente populacional, Campo Grande polariza o fluxo de bens e serviços com um setor terciário dinâmico e uma funcionalidade na diversificação das atividades de serviços e funções urbanas específicas.

**Figura 1.** Mapa da microrregião de Campo Grande



A taxa de crescimento populacional entre 2000 e 2010 foi de 1,8% a.a., taxa expressiva para o incremento populacional do Estado (Tabela 1). O município de Sidrolândia com taxa de crescimento à ordem de 5,8% a.a. foi o que mais influenciou no incremento populacional, ultrapassando, inclusive, Maracajú que em 2000 tinha a 2ª maior população, seguido Chapadão do Sul com taxa de crescimento de 5,4%a.a e de Nova Alvorada do Sul com taxa de 5,0.. Deve-se destacar, também, o crescimento de Terenos com 3,8%a.a..

Esses municípios vêm se sobressaindo pelo incremento de pequenas e médias indústrias na área de alimentos, confecção do vestuário e similares, usinas de álcool e cultura de seringueiras e eucaliptos, bem como Chapadão do Sul na produção agrícola e a criação extensiva de gado de corte. Essa dinâmica empresarial se constitui como motivo de atração de mão de obra, ou seja, pode se inferir que a migração proporcionada pelo desenvolvimento econômico, esteja atuando como fator positivo nesses municípios. A maioria dos municípios

**Tabela 1.** Microrregião de Campo Grande. População Residente, taxa de crescimento (% a.a.) e crescimento absoluto, 2000-2010.

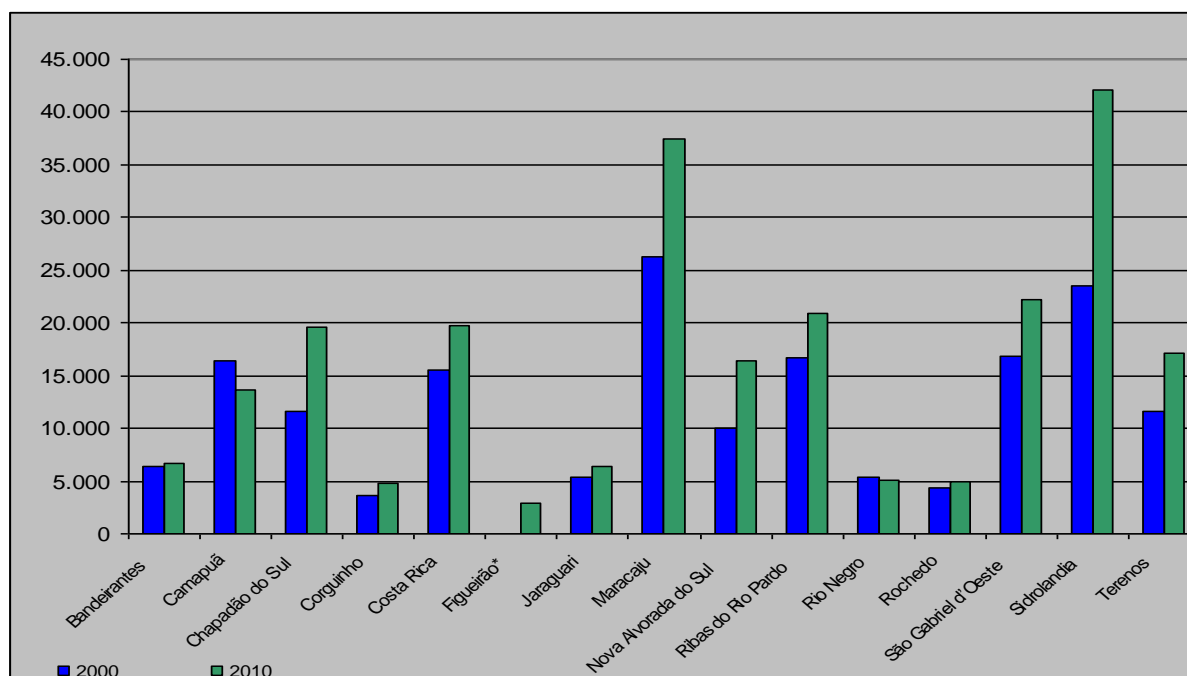
Municípios	2000	2005	2010	2011	Taxa de crescimento% a.a. 2000/2010	Crescimento Absoluto 2000/2010
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>2.078.001</b>	<b>2.264.489</b>	<b>2.404.256</b>	<b>2.477.542</b>	<b>1,5</b>	<b>326.255</b>
<b>MR Campo Grande</b>	<b>837.271</b>	<b>929.137</b>	<b>1.026.733</b>	<b>1.041.285</b>	<b>1,8</b>	<b>166.599</b>
Bandeirantes	6.425	6.586	6.609	6.624	0,2	157
Camapuã	16.446	14.231	13.625	13.617	-2,0	-3.049
Campo Grande	663.621	749.770	786.797	796.252	1,5	102.840
Chapadão do Sul	11.658	15.424	19.648	20.262	5,4	7.990
Corguinho	3.592	3.539	4.862	4.960	3,1	1.268
Costa Rica	15.488	16.318	19.695	20.027	2,4	4.109
Figueirão*	-	2.930	2.928	2.937	-	7
Jaraguari	5.389	5.951	6.341	6.415	1,4	808
Maracaju	26.219	28.235	37.405	38.264	3,7	11.450
Nova Alvorada do Sul	9.956	11.646	16.432	16.930	5,0	6.251
Ribas do Rio Pardo	16.721	18.790	20.946	21.271	2,2	4.136
Rio Negro	5.432	5.327	5.036	5.006	-0,7	-392
Rochedo	4.358	4.880	4.928	4.972	1,2	550
São Gabriel d'Oeste	16.821	19.818	22.203	22.617	2,4	4.486
Sidrolândia	23.483	28.410	42.132	43.564	5,8	17.888
Terenos	11.662	12.706	17.146	17.567	3,8	5.318

Fonte: IBGE, Censo 2010. DATASUS/MS.

Elaboração: RIPSA-SES/MS

\* Figueirão: População base para cálculo: 2011 e 2005, por serem estimativas.

**Gráfico 1.** População total residente nos municípios da Microrregião de Campo Grande\*, 2000, 2010.



Fonte: DATASUS; IBGE.

Elaboração: RIPSA-SES/MS.

Nota: Exclui o município de Campo Grande

A Microrregião tem como característica uma proporção expressiva de pessoas na faixa etária de 10 a 59 anos 75,51% e de 60 anos e mais 9,70%, bem como se observa a diminuição relativa no número de crianças com menos 9 anos de idade, com destaque para as crianças menores de 1 ano de idade (Tabela 2). Provavelmente, essa diminuição na participação relativa seja conseqüente da queda da taxa de fecundidade total (TFT) que em 2010 era de 1,8 filhos nascidos vivos por mulher em idade fértil (RIPSA-MS, 2010), menor que a TFT média do Estado de 1,9 e abaixo do nível preconizado de reposição de 2,1 filhos por mulher em idade fértil, que é o nível experimentado pelo Brasil em 2010.

Isto pode significar que, com a diminuição da taxa de fecundidade total e o aumento da expectativa de vida média ao nascer em torno de 75,13 anos (RIPSA-MS), e de 18,09 anos aos 60 anos de idade, o aumento proporcional da população idosa e um impacto direto na política de atenção a saúde e em especial a do idoso, aposentadoria e no mercado de trabalho.

**Tabela 2.** Microrregião Campo Grande. Participação Relativa da População Residente segundo faixa etária, 2000-2010.

Microrregião/Município	2000					2010				
	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 59 anos	60 anos e mais	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 59 anos	60 anos e mais
MR Campo Grande	1,8	7,5	9,9	73,8	7,1	1,5	5,9	7,4	75,6	9,6
Bandeirantes	1,8	7,2	11,1	70,9	9,0	1,7	5,4	7,7	73,0	12,2
Camapuã	1,7	7,3	10,7	72,5	7,8	1,3	5,5	7,3	74,0	11,9
Campo Grande	1,7	7,2	9,6	74,2	7,3	1,5	5,8	7,2	75,7	9,9
Chapadão do Sul	2,1	8,4	11,2	75,5	2,9	1,7	6,6	8,2	78,6	4,8
Corguinho	1,5	8,1	10,7	70,4	9,3	1,1	6,1	8,2	72,4	12,1
Costa Rica	1,9	7,5	10,5	73,3	6,8	1,7	5,8	7,3	75,9	9,3
Figueirão	-	-	-	-	-	1,2	6,5	7,8	74,6	9,9
Jaraguari	1,8	7,4	9,9	71,3	9,6	1,0	5,7	7,4	71,6	14,4
Maracaju	2,1	9,2	11,6	71,0	6,0	1,5	6,2	8,1	77,0	7,2
Nova Alvorada do Sul	2,0	8,3	11,0	73,6	5,0	2,1	7,4	8,6	75,9	6,0
Ribas do Rio Pardo	2,1	9,5	10,9	72,4	5,1	1,8	7,0	9,0	76,1	6,1
Rio Negro	1,2	6,9	10,1	70,9	10,8	1,3	5,4	7,9	70,2	15,2
Rochedo	1,6	8,2	10,8	70,7	8,7	1,5	5,5	8,6	71,7	12,7
São Gabriel d'Oeste	1,9	7,7	11,0	74,4	5,0	1,6	6,4	8,2	76,2	7,4
Sidrolândia	2,1	9,3	11,4	71,3	5,9	1,7	6,8	8,6	74,6	8,2
Terenos	2,0	8,5	10,7	70,9	7,9	1,4	5,8	8,7	72,8	11,3

Fonte: DATASUS; IBGE

Elaboração: RIPSAS-SES/MS.

O município de Figueirão foi criado em 2005.

**Tabela 3.** Microrregião População residente por Faixa Etária 1 e Sexo 2015

Faixa Etária 1	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	33290	31298	64588
5 a 9 anos	33004	31332	64336
10 a 14 anos	33602	31552	65154
15 a 19 anos	33656	32711	66367
20 a 29 anos	76045	73253	149298
30 a 39 anos	70230	73354	143584
40 a 49 anos	54793	59157	113950
50 a 59 anos	42438	49623	92061
60 a 69 anos	24475	31020	55495
70 a 79 anos	10735	15998	26733
80 anos e mais	4731	7326	12057
<b>Total</b>	<b>416999</b>	<b>436624</b>	<b>853623</b>

Fonte: tabnet

02/12/2019

## 2) ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

**Tabela 3** – Análise comparativa do PIB *per capita* e IDH da Microrregião de Campo Grande.

Município	PIB per capita (R\$)					Variação	IDH -M	
	2005	2006	2007	2008	2009		Valor	Ranking-MS
Bandeirantes	9.850	10.443	3.351	15.488	18.285	86%	0,733	43°
Camapuã	11.128	10.814	12.209	14.896	17.132	54%	0,761	21°
Campo Grande	9.264	10.215	12.363	14.000	15.422	66%	0,814	2°
Chapadão do Sul	20.601	19.552	27.789	31.007	35.765	74%	0,826	1°
Corguinho	11.866	12.958	14.949	14.619	15.580	31%	0,723	52°
Costa Rica	16.566	14.573	18.378	21.104	21.566	30%	0,798	4°
Figueirão	8.703	11.933	13.735	13.816	15.576	79%	-	-
Jaraguari	8.615	9.275	11.552	14.001	14.755	71%	0,734	41°
Maracaju	17.182	17.349	21.302	21.926	23.898	39%	0,781	8°
Nova Alvorada do Sul	12.350	13.542	15.674	18.241	18.870	53%	0,745	35°
Ribas do Rio Pardo	16.881	17.301	17.739	20.373	20.314	20%	0,734	42°
Rio Negro	6.401	6.852	7.479	9.573	10.929	71%	0,723	53°
Rochedo	8.355	7.482	7.888	12.563	18.047	116%	0,73	46°
São Gabriel d'Oeste	17.059	16.146	21.110	23.475	27.561	62%	0,808	3°
Sidrolândia	11.554	13.474	12.255	14.670	13.790	19%	0,759	22°
Terenos	8.816	10.774	10.786	10.450	11.763	33%	0,73	45°
MR Campo Grande	12.199,4	12.668	14.285	16.888	18.703	53%	0,75993333	3
MS	9.561,12	10.592,44	12.411,18	14.188,41	15.407,00	61%	0,777	-

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano

Comparando o desempenho do PIB per capita da microrregião com a taxa de crescimento nominal da economia de Mato Grosso do Sul, de 2005 a 2009, observa-se que o PIB *per capita* da microrregião alcança uma taxa média de crescimento 53%, inferior ao desempenho do Estado, que foi de 61%, no mesmo período. Nesse contexto, destaca-se a importante contribuição do município de Rochedo, que registrou o maior crescimento do PIB *per capita* (116%). O município de Chapadão do Sul situa-se em primeiro lugar no ranking estadual do IDH. O município sede da Microrregião, capital do estado, com um produto interno bruto avaliado em R\$ 11,6 bilhões em 2009, se apresenta como o maior pólo econômico do Estado, sendo responsável por 31,60% de toda a riqueza gerada na economia sul-mato-grossense. Os resultados mostram ainda a existência de uma forte concentração da produção econômica nesta Microrregião, que somada à região de Dourados, concentraram mais de 55% do PIB estadual.

**Tabela 4 - Principais atividades econômicas**

<b>Município</b>	<b>Principais Atividades Econômicas</b>	<b>Distância da Capital/KM</b>
Bandeirantes	Pecuária	71
Camapuã	Pecuária e Comércio	145
Campo Grande	Serviços e Comércio	-
Chapadão do Sul	Agricultura e Comércio	333
Corguinho	Pecuária e Comércio	100
Costa Rica	Agricultura e Comércio	338
Figueirão	Pecuária	264
Jaraguari	Indústria e Pecuária	43
Maracaju	Agricultura e Comércio	157
Nova Alvorada do Sul	Indústria e Agricultura	107
Ribas do Rio Pardo	Pecuária	84
Rio Negro	Comércio e Pecuária	160
Rochedo	Pecuária	83
São Gabriel d'Oeste	Indústria e Comércio	140
Sidrolândia	Pecuária e Comércio	64
Terenos	Pecuária	23

Fonte: SEMAC/MS

As onze Microrregiões Geográficas têm a maior parcela de suas economias sendo gerada no Setor Terciário (comércio e serviços). A microrregião de Campo Grande representa a economia regional com maior participação da renda nesse setor, apesar de quase todas as microrregiões terem a agropecuária como segunda atividade principal. Na microrregião, o maior crescimento foi alcançado pelo Setor Secundário (Indústrias), que evoluiu a uma taxa média de 6,62%, consoante dados do IBGE.

### 3) Evolução das Receitas Federais destinadas à SESAU de 2013 à 2019

<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>316.076.601,64</b>	<b>336.310.725,75</b>	<b>332.750.561,93</b>	<b>347.442.091,14</b>	<b>361.750.789,74</b>	<b>363.689.217,00</b>	<b>402.723.996,38</b>

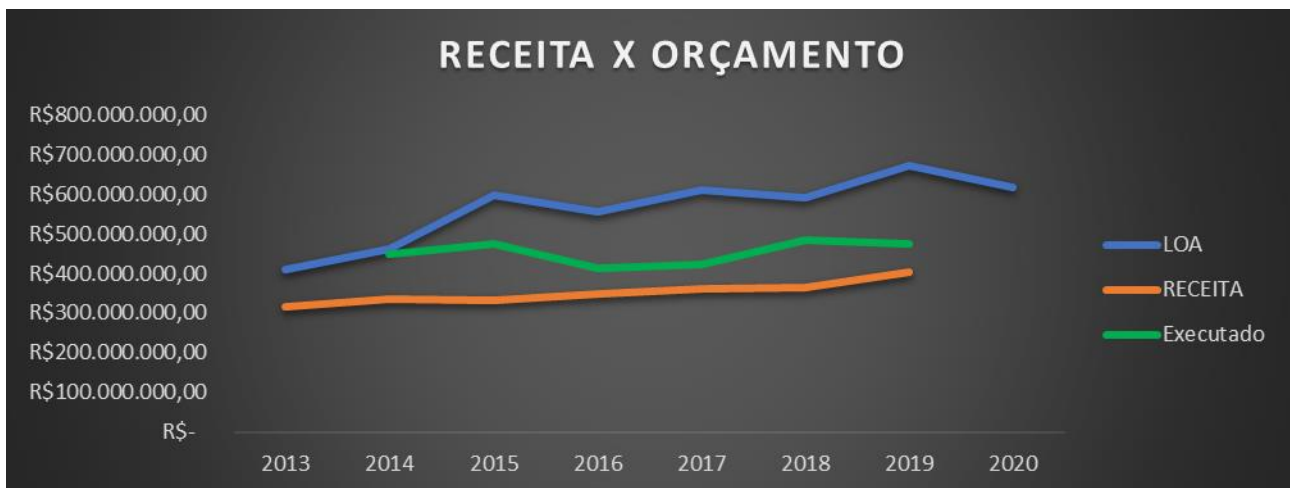
Fonte: FNS

Os repasses federais Fundo à Fundo tiveram um incremento de aproximadamente 11% em 2019, quando comparado com 2018. A atual gestão conseguiu um aumento de 16% dos recursos federais, comparando-se à gestão anterior.





### 3.1) Comparativo Orçamento, Receita e Execução 2013 à 2020



A diferença entre a receita e o valor executado, deve-se ao fato das despesas extra orçamentárias estarem somadas às despesas orçamentárias correspondente ao exercício da receita, como: restos a pagar do ano anterior, despesas com obras, entre outras.

	FONTE						TOTAL
	Federal	Estadual	Municipal	Convênios Inst. Privadas	Outros Repasses		
2013	R\$ 408.872.000,00	R\$ 33.188.000,00	R\$ 313.252.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ -	R\$ 756.112.000,00	
2014	R\$ 460.915.762,00	R\$ 31.070.780,00	R\$ 383.385.786,00	R\$ 800.000,00	R\$ -	R\$ 876.172.328,00	
2015	R\$ 596.895.471,00	R\$ 62.306.228,00	R\$ 433.991.079,00	R\$ 1.210.000,00	R\$ -	R\$ 1.094.402.778,00	
2016	R\$ 554.795.474,00	R\$ 82.991.308,00	R\$ 464.302.003,00	R\$ 2.867.323,00	R\$ -	R\$ 1.104.956.108,00	
2017	R\$ 610.488.000,00	R\$ 116.334.000,00	R\$ 451.080.000,00	R\$ 4.930.000,00	R\$ -	R\$ 1.182.832.000,00	
2018	R\$ 591.706.000,00	R\$ 111.221.000,00	R\$ 453.072.000,00	R\$ 4.417.000,00	R\$ -	R\$ 1.160.416.000,00	
2019	R\$ 671.290.000,00	R\$ 102.434.000,00	R\$ 474.007.000,00	R\$ 7.395.000,00	R\$ -	R\$ 1.255.126.000,00	
2020	R\$ 618.155.874,00	R\$ 157.077.788,00	R\$ 504.045.746,00	R\$ 7.762.386,00	R\$ 6.380.483,00	R\$ 1.293.422.277,00	

Obs: LOA/2020 em fase de aprovação pela Câmara Municipal de Campo Grande - MS, podendo ocorrer alterações dos valores até a sua aprovação e publicação.

A programação orçamentária para o ano de 2019 foi realizada em Maio/2018 e contemplou os valores estabelecidos em contratos/ convênios com a Rede Complementar de serviços de saúde, bem como os possíveis incrementos de recursos que na época estavam sendo pleiteados junto ao Ministério da Saúde;

Dentre os pleitos realizados não houve o aporte geral solicitado ao Teto MAC do município Campo Grande no valor mensal de R\$ 5.000.000,00 (R\$ 60.000.000,00 por ano) e também o recurso federal previsto para a Unidade do Trauma de R\$ 6.000.000,00 mensais (R\$ 72.000.000,00/ ano), conforme solicitação da Santa Casa ao Ministério da Saúde, foi concedido no montante de R\$ 13.308.698,67 por ano, de acordo com a Portaria nº 382/2019.

A diferença do orçamento programado federal de 2019 para 2020 deve-se a previsão descrita acima que não ocorreu e no orçamento 2020 não foi previsto novos pleitos.

### 3.1) Assistência Farmacêutica

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
R\$ 4.043.398,64	R\$ 4.060.885,20	R\$ 4.060.885,20	R\$ 4.399.292,30	R\$ 4.018.591,22	R\$ 4.936.193,64	R\$ 4.986.191,14

Fonte: FNS

No período em análise aumentou-se em 12,4% o financiamento da Assistência Farmacêutica. A atual gestão conseguiu um aumento de 3% dos recursos federais destinados à este bloco.

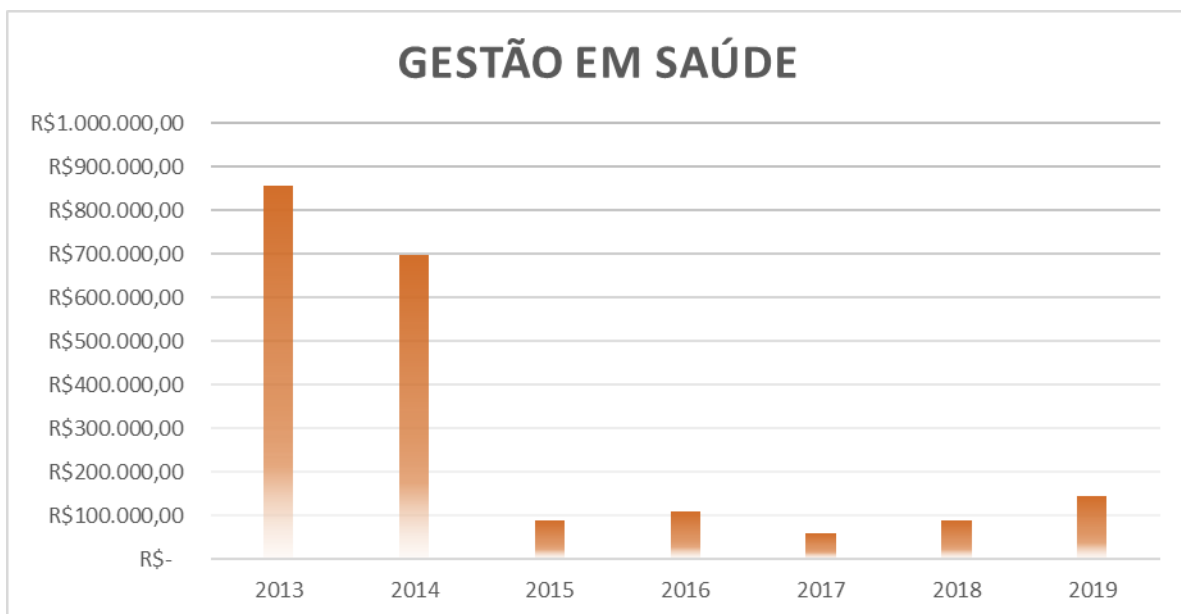
Os incrementos que aconteceram em 2016 e 2018 foi devido a correções de projeção populacional realizado pelo IBGE.



### 3.2 GESTAO EM SAÚDE

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
R\$ 858.000,00	R\$ 699.500,00	R\$ 88.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 145.000,00

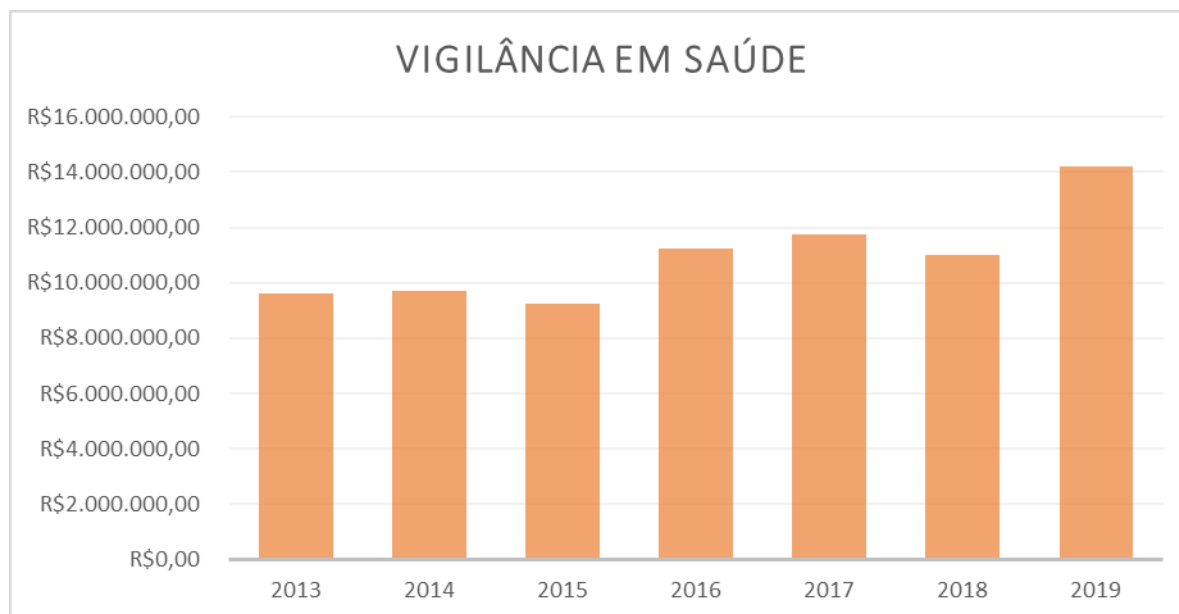
O Bloco da Gestão em Saúde constitui-se como o único bloco que registrou uma queda de 83% entre 2013 à 2019. Contudo, a atual gestão conseguiu um incremento de 32% dos recursos federais destinados à este bloco.



### 3.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
R\$ 9.599.054,94	R\$ 9.729.459,41	R\$ 9.224.153,53	R\$ 11.250.011,09	R\$ 11.760.139,96	R\$ 11.024.964,53	R\$ 14.221.089,65

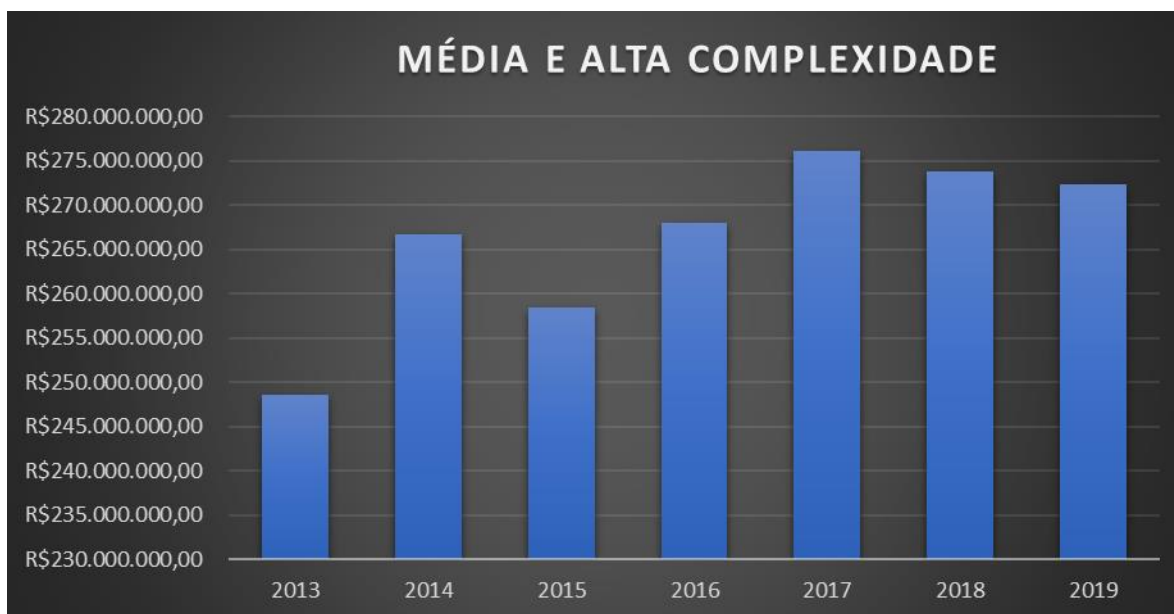
Os recursos destinados à vigilância em Saúde foram os que tiveram o maior crescimento no período considerado, registrando um acréscimo de 48,2%. Oportuno observar que em 2019, a gestão conseguiu um incremento de aproximadamente 8 milhões de reais para o combate da dengue. Os valores foram alocados no presente bloco e na média e alta complexidade.



### 3.2 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

2014	2015	2016	2017	2018	2019
R\$ 266.753.396,79	R\$ 258.507.497,25	R\$ 267.962.987,81	R\$ 276.173.427,55	R\$ 273.843.855,25	R\$ 272.371.938,79

Apesar do teto financeiro da MAC ser pré-estabelecido, a atual gestão, em 2019 conseguiu um incremento de 12% dos recursos destinados à atenção especializada.



### 3.2 INVESTIMENTOS

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
R\$ 6.006.748,10	R\$ 1.981.200,00	R\$ 3.344.803,34	R\$ 3.162.710,00	R\$ 1.824.980,00	R\$ 1.190.660,00	R\$ 1.770.120,66

O bloco de Investimentos teve um decréscimo de 70,5% dos recursos federais. A atual gestão municipal conseguiu uma inversão na curva entre 2018 à 2019 com expectativa de reversão no biênio 2019/2020.



### 3.2 ATENÇÃO BÁSICA

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
R\$ 46.964.619,31	R\$ 53.086.284,35	R\$ 57.525.222,61	R\$ 60.557.089,94	R\$ 68.413.631,01	R\$ 67.583.293,01	R\$ 69.145.652,96

Os recursos federais que financiam ações e serviços de saúde na Atenção Básica cresceram 43,5% e a atual gestão conseguiu um incremento de 11%.

